



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2290 17/12/2021

CONGRESSO TIRA RECURSO DE SEGURO-DESEMPREGO E ASSISTÊNCIA PARA LIBERAR VERBA A MILITARES

Para compensar o recurso extra dos militares, R\$ 228 milhões sairão do Fundo de Amparo ao Trabalhador



Em uma votação relâmpago na noite da última sexta-feira 17, o Congresso Nacional aprovou uma série de projetos que liberam recursos adicionais para o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda em 2021. Um deles aumenta as verbas do Ministério da Defesa para projetos na região Norte, compra de helicópteros e gastos nas Forças Armadas retirando recursos do seguro-desemprego e da assistência social.

A realocação dos recursos foi solicitada pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e teve aval do ministro da Economia, Paulo Guedes, que enviou um ofício ao Congresso sugerindo a mudança. Inicialmente, o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 40/2021 pedia um recurso adicional de R\$ 889,6 milhões para diversos ministérios reforçarem programações neste ano. Esse tipo de proposta é comum quando o governo quer aumentar os recursos de uma área após considerar que a verba estava insuficiente.

Após um pedido de Braga Netto avalizado por Guedes, o Congresso aprovou uma verba adicional de R\$ 342,9 milhões no Ministério da Defesa, dos quais R\$ 328 milhões serão gastos para implementação de infraestrutura nos municípios da Região do Calha Norte, R\$ 3 milhões para compra de helicópteros para as Forças Armadas e R\$ 11,9 milhões para administração das unidades

vinculadas à Aeronáutica e ao Exército.

Para compensar o recurso extra dos militares, R\$ 228 milhões sairão do Fundo de Amparo ao Trabalhador, que banca o pagamento de seguro-desemprego, R\$ 40 milhões do Ministério das Comunicações, R\$ 60 milhões do Fundo Nacional de Assistência Social, vinculado ao Ministério da Cidadania, e R\$ 10 milhões do Ministério da Infraestrutura que seriam investigados em educação do trânsito. Ao enviar o ofício, o Ministério da Economia justificou que esses órgãos não sofrerão prejuízos na execução dos "uma vez que os remanejamentos foram decididos com base em projeções de suas possibilidades de dispêndio até o final do exercício".

A sessão do Congresso chegou a ser suspensa após a análise de vetos presidenciais. Nos bastidores, parlamentares e integrantes do governo negociaram novas mudanças para atender demandas de recursos no fim do ano, a cinco dias do encerramento do ano do ano legislativo. A votação ocorreu na Câmara e no Senado, em etapas distintas.

[Para ler matéria completa acesse
www.cartacapital.org.br](http://www.cartacapital.org.br)

CARTA PARA PAPAI NOEL



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOVID19 #VACINAPARATODOSJÁ